

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Circulante	<u>1.362.854</u>	<u>148.573</u>
Disponibilidades	187	124
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<u>1.351.645</u>	<u>131.771</u>
Aplicações no mercado aberto	258.578	131.771
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.093.067	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 5 e 6)	<u>10.507</u>	<u>16.235</u>
Carteira própria	-	9.243
Instrumentos financeiros derivativos	10.507	6.992
Relações interfinanceiras	<u>495</u>	<u>330</u>
Recursos do crédito rural	495	330
Outros créditos (Nota 8)	<u>20</u>	<u>19</u>
Diversos	20	19
Outros bens e valores	<u>-</u>	<u>94</u>
Despesas antecipadas	-	94
Realizável a longo prazo	<u>83.375</u>	<u>124.244</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	<u>-</u>	<u>81.699</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	81.699
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (nota 6)	<u>1.139</u>	<u>1.209</u>
Instrumentos financeiros derivativos	1.139	1.209
Outros créditos (Nota 8)	<u>82.236</u>	<u>41.336</u>
Diversos	82.236	41.336
Permanente	<u>39.754</u>	<u>41.569</u>
Investimentos	<u>38</u>	<u>38</u>
Outros investimentos	38	38
Imobilizado de uso	<u>39.716</u>	<u>41.531</u>
Imóveis de uso	35.642	35.642
Outras imobilizações de uso	35.757	34.679
Depreciações acumuladas	(31.684)	(28.790)
Diferido	<u>-</u>	<u>-</u>
Gastos de organização e expansão	254	254
Amortização acumulada	(254)	(254)
Total do ativo	<u>1.485.983</u>	<u>314.386</u>

	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>882.745</u>	<u>13.056</u>
Depósitos (Nota 7)	866.398	-
Depósitos a prazo	866.398	-
Outras obrigações	<u>6.322</u>	<u>6.499</u>
Fiscais e previdenciárias (Notas 8 e 9)	4.716	5.258
Diversas	1.606	1.241
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	<u>10.025</u>	<u>6.557</u>
Instrumentos financeiros derivativos	10.025	6.557
Exigível a longo prazo	<u>329.013</u>	<u>36.191</u>
Depósitos	<u>290.783</u>	<u>-</u>
Depósitos a prazo	290.783	-
Outras obrigações (Notas 8 e 9)	<u>37.197</u>	<u>35.026</u>
Fiscais e previdenciárias	37.197	35.026
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	<u>1.033</u>	<u>1.165</u>
Instrumentos financeiros derivativos	1.033	1.165
Patrimônio líquido (Nota 11)	<u>274.225</u>	<u>265.139</u>
Capital social	138.218	123.218
De domiciliados no exterior	138.218	123.218
Reservas de capital	18.617	18.617
Reservas de lucros	117.390	123.304
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.485.983</u>	<u>314.386</u>

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	<u>28.173</u>	<u>47.392</u>	<u>28.446</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	25.765	44.061
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	2.402	3.319	388
Resultado de operações de câmbio	6	12	3.394
Despesas da intermediação financeira	<u>(18.836)</u>	<u>(27.334)</u>	<u>(3.909)</u>
Operações de empréstimos e repasses	-	-	(3.907)
Operações de captação no mercado	(18.836)	(27.334)	(2)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>9.337</u>	<u>20.058</u>	<u>24.537</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(2.781)</u>	<u>(4.936)</u>	<u>(275)</u>
Outras despesas administrativas (Nota 13 b)	(2.790)	(4.595)	(2.999)
Despesas tributárias	(452)	(1.077)	(2.019)
Outras receitas operacionais (Nota 13 a)	1.078	2.103	7.836
Outras despesas operacionais	(617)	(1.367)	(3.093)
Resultado operacional	<u>6.556</u>	<u>15.122</u>	<u>24.262</u>
Resultado não operacional (Nota 13 c)	<u>5</u>	<u>18</u>	<u>(2.416)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>6.561</u>	<u>15.140</u>	<u>21.846</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	<u>(2.624)</u>	<u>(6.055)</u>	<u>(7.592)</u>
Provisão para imposto de renda	(1.701)	(3.919)	(5.000)
Provisão para contribuição social	(1.028)	(2.366)	(3.099)
Ativo fiscal diferido	105	230	507
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>3.937</u>	<u>9.085</u>	<u>14.254</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2012	2011
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido Ajustado	<u>5.742</u>	<u>11.979</u>	<u>16.304</u>
Lucro Líquido	3.937	9.085	14.254
Ajuste ao Lucro Líquido:	1.805	2.894	2.050
Depreciações	1.805	2.894	2.050
Varição de Ativos e Obrigações	<u>(1.005.888)</u>	<u>(1.041.212)</u>	<u>48.743</u>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.007.612)	(1.011.368)	(8.498)
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	85	9.134	58.175
(Aumento) em Relações interfinanceiras	(165)	(165)	(330)
(Aumento) em outros créditos	(1.239)	(40.901)	(3.375)
Redução em outros valores e bens	2	94	68
Redução em outras obrigações	4.007	8.989	10.434
Imposto de renda e contribuição social pagos	(966)	(6.995)	(7.731)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais	<u>(1.000.145)</u>	<u>(1.029.232)</u>	<u>65.047</u>
Atividades de Investimento			
Aquisição de investimentos	(1)	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(14)	(1.078)	(7.861)
Caixa líquido utilizado de atividades de investimento	<u>(15)</u>	<u>(1.078)</u>	<u>(7.861)</u>
Atividades de financiamentos			
Aumento em Depósitos	757.572	1.157.181	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>757.572</u>	<u>1.157.181</u>	<u>-</u>
Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(242.589)</u>	<u>126.870</u>	<u>57.186</u>
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	501.354	131.895	74.709
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	258.765	258.765	131.895
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>(242.589)</u>	<u>126.870</u>	<u>57.186</u>

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Instituição atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos seguindo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2013.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria de “Títulos para negociação”, relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de receitas e despesas, no resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais e das operações a termo são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo -** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Permanente -** É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normalizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo -** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. **(f) Obrigações legais e passivos contingentes -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A Instituição fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2012, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 1.093.067 (2011 – R\$ 81.699) em sua maioria com vencimentos em até 3 meses e aplicações em operações compromissadas no valor de R\$ 258.578 (2011 – R\$ 131.771). **5. Títulos e valores mobiliários - (a) Classificação e composição da carteira -** Em 2012 não havia posição de títulos e valores mobiliários. Em 2011, refere-se a carteira própria de LFT no valor de R\$ 9.243.

(b) Composição por prazos de vencimentos

	De 3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
Carteira própria – 2012	-	-	-
Carteira própria – 2011	5.021	4.222	9.243

6. Instrumentos financeiros derivativos - A instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de risco de mercado das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros ou direitos para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos ou direitos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo JPMorgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O “VaR - Value at Risk” e os cálculos de “stress” são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. A carteira de instrumentos financeiros derivativos da instituição está representada por operações a termo negociados no mercado de balcão e registradas na CETIP. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
	2012	2012	2011	2011
Operações a termo	11.646	11.058	970.356	120.139
Commodities	2.420	2.221	109.572	89.139
Moedas	9.226	8.837	860.784	31.000

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
	2012	2012	2011
Ativo	12.728	(1.081)	11.646
Operações a termo	12.728	(1.081)	11.646
Passivo	12.299	(1.241)	11.058
Operações a termo	12.299	(1.241)	11.058

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
	2012	2012	2012	2011
Operações a termo 2012	808.825	119.898	41.633	970.356
Operações a termo 2011	27.529	61.517	31.093	120.139

(d) Valor nominal por local de negociação

	Balcão (Cetip)	Total	Total
	2012	2012	2011
Operações a termo	970.356	970.356	120.139

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Total
	2012	2012	2012	2011
Operações a termo	189.185	430.408	350.763	970.356

(f) Resultado por produto

	2012	2011
	Resultado líquido	Resultado líquido
Operações a termo	205.319	3.319

7. Depósitos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
	2012	2012	2012	2012	2012	2012	2011
Depósitos a prazo	-	399.389	467.009	71.130	219.653	1.157.181	-

8. Outros créditos e outras obrigações - “Outros créditos – diversos” estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.045 (2011 – R\$ 4.815), impostos e contribuições a recuperar no valor de R\$ 7.145 (2011 – R\$ 6.870), devedores por depósitos em garantia no valor de R\$ 70.059 (2011 – R\$ 29.670). “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” correspondem, principalmente, a provisões para impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 4.475 (2011 – R\$ 5.258) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no montante de R\$ 37.197 (2011 – R\$ 35.026).

9. Passivos contingentes e obrigações legais - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no exercício e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais	Provisões
	2012	2011
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	70.059	29.670
Total	70.059	29.670

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias Obrigações Legais	Total em 2011
	35.026	32.742
Saldo inicial	1.271	1.524
Despesas financeiras - juros	1.069	1.126
Constituições	-	27
Antecipações - Anistia	(127)	(393)
Reversões	(42)	-
Pagamentos	-	-
Saldo final	37.197	35.026

Em decorrência do processo de Anistia instituído pela Lei nº 11.941/09, a Instituição revisou seus processos no segundo semestre de 2009, tanto no âmbito administrativo quanto judicial. Os processos objetos da Anistia foram pagos nos termos dessa Lei por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil em setembro de 2011. Em 2011 o valor baixado de provisão foi de R\$ 392, sendo que o valor total pago dos débitos foi de R\$ 2.495, os valores antecipados foram de R\$ 81 e o valor contabilizado como despesa no resultado foi de R\$ 2.184. **a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais:** A Instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR, (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras e (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. **a.4. Fiscais e previdenciárias – outros passivos contingentes:** Adicionalmente, a Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores Legais no valor de R\$ 26.740 (2011 – R\$ 26.085) dos quais estão contabilizados R\$ 35 (2011 – R\$ 200) conforme entendimento da Administração. **10. Imposto de renda, contribuição social**

...continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas

JPMorgan Chase Bank, National Association

Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013

**PwC** PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0